

PIBID – EXPERIÊNCIA DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM QUÍMICA NO CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE

Kleiton Roberto dos Santos Andrade¹;

Laila Mikaelle Santos de Souza¹;

Laira Paloma Santos Nascimento¹;

Luiz Gabriel Braga Santos¹;

Maryana de Oliveira Silva¹

Thayne Ferreira da Silva¹;

Vanildes Catuninho de Jesus¹;

Yngridy Silva Chagas¹;

Jocely Alves dos Santos²;

Acácia Maria dos Santos Melo³

RESUMO

O programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem sua importância na inserção dos discentes no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhe oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, comprometidos com as mudanças na qualidade do ensino. O PIBID teve um papel importante sobre o desempenho escolar dos alunos da educação básica além de contribuir com os pibidianos na sua iniciação à docência. Tendo um efeito promissor de empoderamento desses atores, apontando um horizonte promissor para o enfrentamento do complexo desafio de valorização docente e de articulação entre formação inicial e continuada de profissionais da educação como um todo.

Palavras-chave: PIBID; Cotidiano; Química;

¹ Estudante de graduação do 4º período do curso de Química da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto A Importância do Programa de Iniciação à Docência. E-mail: kleiton.andrade.ka@gmail.com.

¹ Estudante de graduação do 4º período do curso de Química da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto A Importância do Programa de Iniciação à Docência. E-mail: mikaellesouza2016@outlook.com.

¹ Estudante de graduação do 4º período do curso de Química da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto A Importância do Programa de Iniciação à Docência. E-mail: lairapaloma@hotmail.com.

¹ Estudante de graduação do 4º período do curso de Química da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto A Importância do Programa de Iniciação à Docência. E-mail: lgabrielbraga14@gmail.com.

¹ Estudante de graduação do 4º período do curso de Química da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto A Importância do Programa de Iniciação à Docência. E-mail: whymri.oliveira@hotmail.com.

¹ Estudante de graduação do 4º período do curso de Química da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto A Importância do Programa de Iniciação à Docência. E-mail: thaynessilva0622@gmail.com.

¹ Estudante de graduação do 4º período do curso de Química da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto A Importância do Programa de Iniciação à Docência. E-mail: vanildescatuninho1@hotmail.com.

¹ Estudante de graduação do 6º período do curso de Química da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto A Importância do Programa de Iniciação à Docência. E-mail: yngridychagas19@gmail.com.

² Licenciada em Química, Professora da SEDUC/SE, Supervisora do Projeto no Centro de Excelência Atheneu Sergipense vinculada ao Projeto A Importância do Programa de Iniciação à Docência em Química. E-mail: jocelyalvessantos@gmail.com.

³ Coordenadora do Projeto. A Importância do Programa de Iniciação à Docência vinculada ao Programa PIBID e Professora do Curso de Química da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: acaciasmelo@bol.com.br.

INTRODUÇÃO

O PIBID é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. Possibilitando assim os primeiros contatos dos graduandos à docência mesmo que eles se encontrem na metade do curso, para estimular a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. (CAPES, 2019)

O programa visa também proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador que busquem a superação de problemas de ensino-aprendizagem, levando em consideração o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB. Também busca incentivar as escolas públicas de educação básica a tornarem-se protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores formadores auxiliares dos futuros professores. Assim como, valorizar o magistério, por meio de incentivos aos estudantes que optam pela carreira docente. (MEC, 2019). O PIBID – QUÍMICA procurou sanar as dificuldades que os alunos do ensino médio têm na disciplina, através de aplicação de metodologias que despertassem o interesse dos alunos. Os pibidianos desenvolveram aulas de monitorias, aulas experimentais contextualizadas e realizações de oficinas.

O desenvolvimento desse projeto oportunizou os pibidianos a vivenciar o cotidiano das escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criar e participar de experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar. Segundo VYGOTSKY (2007), o aluno exerce um papel ativo no processo de aprendizagem, por apresentar condições de relacionar o novo conteúdo a seus conhecimentos prévios, e o professor se torna o responsável por criar zonas de desenvolvimento proximal, ou seja, proporciona condições e situações para que o aluno transforme e desenvolva em sua mente um processo cognitivo mais significativo.

METODOLOGIA

O PIBID QUÍMICA abrangeu a participação em reuniões, eventos, oficinas, feira de ciências. Atividades com a Coordenação e Supervisão (Reuniões de planejamento das atividades pedagógicas, participação em eventos e momento de revisão dos assuntos abordados). Os trabalhos foram desenvolvidos com as turmas do 2º ano do ensino médio

do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, através de monitorias, aulas experimentais contextualizadas e confecções de oficinas temáticas.

DESENVOLVIMENTO

Foi realizada a reunião com bolsistas, supervisores e com a coordenadora sobre os calendários acadêmicos da escola para a definição dos horários das monitorias; foram confeccionadas apresentações e discussões dos conteúdos de Química utilizando livros do Ensino Médio, Ensino Superior, Artigos Científicos de Ensino e Aprendizagem.

Esta ação tem por objetivo preparar os bolsistas para atuar nas escolas nas atividades de monitoria; discussão de artigos com o intuito de desenvolver nos bolsistas os conhecimentos pertinentes às metodologias de ensino para maior embasamento nas atividades realizadas pelos pibidianos.

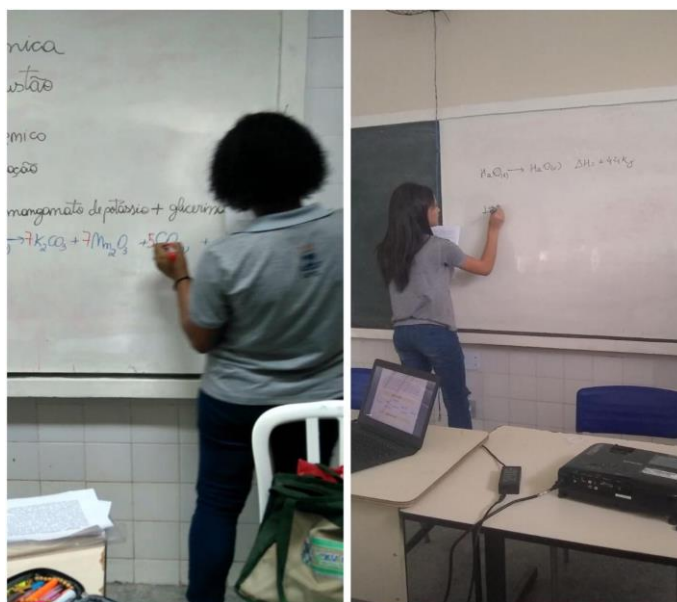


Figura 1. Autoria própria, 2019

As atividades experimentais desenvolvidas na feira de ciência pelos alunos do Atheneu foram auxiliadas e orientadas pelos pibidianos. No colégio, cada turma elegeu seus líderes para facilitar a mediação das atividades e os grupos eram responsáveis por escolherem um experimento.

Oficina Uma Abordagem Termoquímica, estudo do calor.



Figura 2. Autoria própria, 2019.

Os bolsistas orientaram os estudantes para que não fossem escolhidos experimentos que causassem risco aos participantes, e foram apresentados os cuidados a serem tomados ao manusear os reagentes e vidrarias. Os estudantes também foram incentivados a escolherem experimentos que utilizassem materiais alternativos. A V Feira de Ciências do Colégio Atheneu Sergipense ocorreu no dia 19/10/2019, onde participaram cerca de 800 alunos.

V Feira de Ciências do Centro de Excelência Atheneu Sergipense



Figura 3. Autoria própria, 2019.

XX VII JECCA – Jornada Esportiva, Cultural e Científica do Colégio Aplicação da UFS



Figura 4. Imagem CODAP, 2019

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto através de monitorias, aulas práticas contextualizadas e a preparação de oficina, os pibidianos alcançaram resultados positivos, a medida que observava o grande engajamento dos alunos da educação básica no desenvolvimento das tarefas, como também apresentaram melhoras significativas no rendimento escolar. O que mostra que atividade prática/experimental vinculada à situação do cotidiano e transposta para a sala de aula pode permitir um aprendizado mais sólido para o aluno. Com relação a experiência vivida pelos pibidianos foi de grande sucesso, pois ao longo do projeto eles vivenciaram o dia a dia da sala de aula, como também adquiriram mais conhecimento científico.

O PIBID é uma valiosíssima oportunidade, de começar a desenvolver a prática pedagógica proporcionando mudanças de comportamento, de olhar, de estar atento às necessidades.

REFERÊNCIAS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior –CAPES, 2019 Disponível em 29/12/2016 às 11h40 :<<https://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>

Ministério da Educação – MEC, 2019. Disponível em 29/12/2016 às 11h46<<http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores?id=15944:programas-do-mec-voltados-a-formacao-de-professores>>

VYGOTSKI, L.S. A formação social da mente. In: **Interação entre aprendizado e desenvolvimento** (Cap. 06). 7º ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2007, p. 87 – 106.